

PERFIL ANTROPOMÉTRICO, HÁBITOS ALIMENTARES E ADESÃO AO TRATAMENTO DIETOTERÁPICO DE GESTANTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL ATENDIDAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE/RS

BIANCA DUARTE BECK; HELENA SCHMIDT, LANA TREIGUER, RENATA PONS, ANGELA REICHELDT, MARIA LÚCIA OPPERMANN, ESTELA BEATRIZ BEHLING, BIBIANA DE ALMEIDA RUBIN

O Diabetes Mellito Gestacional (DMG) é definido como a intolerância à glicose de qualquer grau, diagnosticada pela primeira vez durante a gestação, que pode ou não persistir após o parto. A ocorrência ao ano de DMG é de até 12%. O objetivo do estudo é avaliar o perfil antropométrico e os hábitos alimentares das gestantes com DMG atendidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no ano de 2011. Trata-se de um estudo descritivo, realizado no ambulatório de Endocrinologia e Diabetes Gestacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. A amostra é de conveniência e consecutiva composta por todas as mulheres que apresentarem DMG com idade gestacional entre 24 e 30 semanas. Os dados estão sendo obtidos através da aplicação de questionários e análise do prontuário na primeira consulta nutricional. Os dados parciais, do estudo em andamento avaliaram até o momento 14 gestantes com idade média de 33,71 anos ($\pm 6,43$). Através da classificação do índice de Massa Corporal (IMC) prévio a gestação constatou-se que 28,6 % (n=4) apresentaram eutrofia, 28,6 % (n=4) sobrepeso, e 42,8 % (n=6) obesidade antes da gestação. Utilizando-se a classificação do IMC de acordo com a idade gestacional sugerida por Atallah verificou-se que 28,6 % (n=4) possuem adequado IMC para idade gestacional, 14,3% (n=2) sobrepeso e 50% (n=7) obesidade. Nenhuma das gestantes pratica atividades físicas, 21,4% (n=3) são tabagistas e 7,1% (n=1) faz uso de álcool. Em relação ao histórico familiar de diabetes 64,3 % (n=9) relataram ter familiares com diabetes, sendo mais prevalente o diabetes tipo 2 com 77,8% (n=7). Constatou-se até o momento prevalência de obesidade nas gestantes com DMG.